



DIVULGAÇÃO DAS ACCS – 2019.1

DISCIPLINAS OFERECIDAS COM O APOIO FINANCEIRO DA PROEXT (Informações retiradas das propostas aprovadas no Edital ACCS – 2019.1)

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	SAÍDAS A CAMPO	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
1 -ADMH48 – Lugares de Memória do Povo Negro.	ANDRÉ LUIS NASCIMENTO DOS SANTOS (ANDRELUISNASCIMENTOSANTOS@GMAIL.COM)	A definir – CEAO – Centro de Estudos Afro Orientais e Escola de Administração da UFBA	Dias e Horários Previstos: A definir Local(is) da(s) Atividade(s): Visita aos Terreiros Zoogobó Bogum Malê Rundó e Terreiro da Tumba Junsara – Salvador, Visita aos Terreiros do Icimimó e Egbe Eran Ope Oluwa – Terreiro Viva Deus – Cachoeira, Visita ao Terreiro do Capivari ou Casa do Cajá – São Félix.	316 Administração (04 vagas), 317 Arquivologia (02 vagas), 515 BI em Artes (02 vagas), 580 BI em Artes (noturno) (02 vagas), 387 BI em Humanidades (04 vagas), 327 BI em Humanidades (04 vagas), 310 Ciências Sociais (Antropologia) (04 vagas), 384 Graduação Tecnológica em Gestão Pública (04 vagas)	26
2 -BIOA82 – Progr. Social de Educa. Vocação e Divulgação Científica	REJÂNE MARIA LIRA DA SILVA (REJANELIRAR2@GMAIL.COM)	Sextas-Feiras: 14:50h 18:30h – Instituto de Biologia/UFBA	Dias e Horários Previstos: Imersão/Conhecer a Comunidade/Abril-2019/sexta (18 às 20h), sábado (9 às 18h) e domingo (9 às 12h) Realização de Oficinas/Maio/2019/sexta (18 às 20h), sábado (9 às 18h) e domingo (9 às 12h)/ Imersão e Realização de Oficinas/Conhecer a Comunidade/Junho-2019/sexta (18 às 20h), sábado (9 às 18h) e domingo (9 às 12h) Realização de Oficinas/Julho/2019/sexta (18 às 20h), sábado (9 às 18h) e domingo (9 às 12h) Local(is) da(s) Atividade(s): Associação dos Remanescentes Quilombolas de São Francisco do Paraguaçu, São Francisco do Paraguaçu (Cachoeira, BA), Grãos de Luz e Griô e Quilombo de Remanso (Lençóis, BA).	189 BI em Ciência e Tecnologia (01 vaga), 327 BI em Humanidades (01 vaga), 226 BI em Saúde (01 vaga), 202 Ciências Biológicas (04 vagas), 307 Comunicação (01 vaga), 308 Direito (02 vagas), 204 Farmácia (01 vaga), 205 Medicina (02 vagas), 312 Pedagogia (01 vaga), 313 Psicologia (01 vaga), 113 Química (01 vaga)	16
3 -BIOC78 - Matas Urb. e Agroecologia, Usos e Conv. Nas A. V. da UFBA	NAIR CASAGRANDE (NCASAGRANDE@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 14:00h as 17:00h, Finais de Semana (sábados e domingos) - Salas de Aula do PAF ou IBIO	Dias e Horários Previstos: Finais de semana a definir Local(is) da(s) Atividade(s): Assentamento Majú (São Sebastião do Passé/BA)	101 Arquitetura (01 vaga), 187 Arquitetura (noturno) (01 vaga), 189 BI em Ciência e Tecnologia (noturno) (01 vaga), 387 BI em Humanidades (noturno) (01 vaga), 202 Ciências Biológicas (01 vaga), 280 Ciências Biológicas (noturno) (01 vaga), 209 Ciências Naturais (01 vaga), 306 Ciências Sociais (01 vaga), 307 Comunicação (01 vaga), 203 Enfermagem (01 vaga), 107 Engenharia Sanitária e Ambiental (01 vaga), 109 Geografia (01 vaga), 205 Medicina (01 vaga), 207 Nutrição (01 vaga), 385 Pedagogia (noturno) (01 vaga), 313 Psicologia (01 vaga), 283 Saúde Coletiva (noturno) (01 vaga), 325 Serviço Social (01 vaga)	18
4 -BIOD08 – Comercializando a Produção Agroecológica	JOSANIDIA SANTANA LIMA (JOSLIMAUFB@GMAIL.COM)	Terças-Feiras: 07:00 às 08:30h – PAF I	Dias e Horários Previstos: Sextas-Feiras: 07:00h às 13:00h Local(is) da(s) Atividade(s): Praça das Artes no Campus de Ondina	301 Administração (02 vagas), 515 BI em Artes (03 vagas), 226 BI em Saúde (30 vagas), 202 Biologia (04 vagas), 306 Ciências Sociais (01 vaga), 307 Comunicação (02 vagas), 107 Engenharia Sanitária e Ambiental (01 vaga), 282 Gastronomia (02 vagas), 207 Nutrição (02 vagas)	47
5 -BIOD46 – Conhecimento Etnoecológico local como fundamento de in	CHARBEL NIÕ EL-HANI (CHARBEL.ELHANI@GMAIL.COM)	Terças-Feiras: 13:50h as 17:40h – Instituto de Biologia - UFBA	Dias e Horários Previstos: de 15 a 20 de Abril/2019, de 17 a 22 de Junho/2019 Local(is) da(s) Atividade(s): Comunidades Pesqueiras de Siribinha e Poças (Conde-Ba)	515 BI em Artes (01 vaga), 190 BI em Ciência e Tecnologia (02 vagas), 327 BI em Humanidades (01 vaga), 226 BI em Saúde (01 vaga), 202 Ciências Biológicas (04 vagas), 280 Ciências Biológicas (noturno) (03 vagas), 306 Ciências Sociais (03 vagas)	15
6 -DANA59 – Acessib. Em Trans.Poético: Amb. Urbano como fonte de infor	CARLOS EDUARDO OLIVEIRA DO CARMO (EDUIMPRO@GMAIL.COM)	Sextas-Feiras: 13:00h às 16:40h – Sala 4 – Escola de Dança	Dias e Horários Previstos: Sextas- Feiras (quinzenalmente) – 13:00h às 16:40h Local(is) da(s) Atividade(s): Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual – CAP - Salvador	515 BI em Artes (02 vagas), 580 BI em Artes (noturno) (02 vagas), 327 BI em Humanidades (01 vaga), 387 BI em Humanidades (noturno) (01 vaga), 226 BI em	30

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	SAÍDAS A CAMPO	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
			(Bairro da Saúde)	Saúde (05 vagas), 286 BI em Saúde (noturno) (05 vagas), 503 Dança (02 vagas), 581 Dança (Licenciatura - noturno) (04 vagas), 503 Dança (Licenciatura) (04 vagas), 315 Educação Física (02 vagas), 222 Fisioterapia (01 vaga), 321 Pedagogia (01 vaga)	
7 -DIRB21 – História do Direito, Dir. Ambiental e Comum. Tradicionais	JULIO CESAR DE SÁ DA ROCHA (ROCHAJULIO@HOTMAIL.COM)	Quartas-Feiras: 16:40 às 18:30h – Sala 105 – Faculdade de Direito da UFBA	Dias e Horários Previstos: 17 de Março/2019, 08 de Abril/2019, 02 e 20 de Maio/2018 (08:00h às 17:00h), (14:00h às 17:00) Local(is) da(s) Atividade(s): Comunidades Pesqueiras e Quilombolas, MAFRO, Quilombo da Rocinha, Visita ao Arquivo Público.	327 BI em Humanidades (05 vagas), 202 Ciências Biológicas (02 vagas), 306 Ciências Sociais (05 vagas), 308 Direito (13 vagas), 109 Geografia (02 vagas), 205 Medicina (03 vagas)	30
8 -EDCD94 – Edc em Rede: Articul. Entre a UFBA e a Escola Básica - SSA	ALESSANDRA SANTOS DE ASSIS (ALESSAND@UFBA.BR)	Quartas-Feiras: 14:00h às 16:00h – Colégio Estadual Thales de Azevedo	Dias e Horários Previstos: A definir Local(is) da(s) Atividade(s): Colégio Estadual Thales de Azevedo	101 Arquitetura (02 vagas), 501 Artes Plásticas (02 vagas), 515 BI em Artes (05 vagas), 190 BI em Ciência e Tecnologia (05 vagas), 327 BI em Humanidades (05 vagas), 226 BI em Saúde (05 vagas), 307 Comunicação (02 vagas), 308 Direito (02 vagas), 312 Pedagogia (02 vagas)	30
9 -EDCH58 – Esc. Sustentáveis: Protagon. Juvenil Des. Intervenção	ROSILÉIA OLIVEIRA DE ALMEIDA (ROSILEIAOALMEIDA@HOTMAIL.COM)	Quintas-Feiras: 07:55h às 11:30h – Faculdade de Educação – UFBA, Laboratório de Informática 3	Dias e Horários Previstos: Sextas-Feiras Local(is) da(s) Atividade(s): Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes, Colégio Estadual de Plataforma e Creche UFBA,	101 Arquitetura (01 vaga), 187 Arquitetura (noturno) (01 vaga), 515 BI em Artes (01 vaga), 580 BI em Artes (noturno) (01 vaga), 190 BI em Ciência e Tecnologia (01 vaga), 189 BI em Ciência e Tecnologia (noturno) (01 vaga), 327 BI em Humanidades (01 vaga), 387 BI em Humanidades (noturno) (01 vaga), 226 BI em Saúde (01 vaga), 286 BI em Saúde (noturno) (01 vaga), 280 Biologia (licenciatura - noturno) (02 vagas), 202 Biologia (licenciatura) (02 vagas), 209 Ciências Naturais (licenciatura) (04 vagas), 107 Engenharia Ambiental e Sanitária (02 vagas), 108 Física (licenciatura - noturno) (02 vagas), 181 Física (licenciatura) (02 vagas), 182 Geografia (licenciatura - noturno) (02 vagas), 109 Geografia (licenciatura) (02 vagas), 312 Pedagogia (02 vagas), 385 Pedagogia (noturno) (02 vagas), 184 Química (licenciatura - noturno) (02 vagas), 113 Química (licenciatura) (02 vagas)	36
10 -EDCH82 - Saberes e Fazeres da Cultura Popular e a Educação	PEDRO RODOLPHO JUNGERS ABIB (PEDRABIB@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 16:40h às 18:30h – FACED-UFBA	Dias e Horários Previstos: Abril/2019 e Maio/2019 Local(is) da(s) Atividade(s): Região do Baixo Sul Baiano (Valença, Nilo Peçanha, Baía de Camamu) e Recôncavo Baiano (Sto Amaro, S. Francisco do Conde, Cachoeira, Iguape, entre outras localidades)	506 Artes Cênicas (direção) (01 vaga), 510 Artes Cênicas (interpretação) (01 vaga), 515 BI em Artes (01 vaga), 580 BI em Artes (noturno) (01 vaga), 327 BI em Humanidades (01 vaga), 387 BI em Humanidades (noturno) (01 vaga), 226 BI em Saúde (01 vaga), 286 BI em Saúde (noturno) (01 vaga), 202 Ciências Biológicas (01 vaga), 306 Ciências Sociais (01 vaga), 503 Dança (licenciatura) (01 vaga), 315 Educação Física (01 vaga), 309 Filosofia (02 vagas), 383 Gênero e Diversidade (01 vaga), 109 Geografia (01 vaga), 310 História (01 vaga), 507 Música (01 vaga), 312 Pedagogia (01 vaga), 325 Serviço Social (01 vaga)	20
11 -EDCJ89 - Mestres e Mestras das Culturas Populares e a Educação	ROMILSON AUGUSTO DOS SANTOS (ROMISS64@YAHOO.COM.BR)	Terças-Feiras: 16:40h às 18:30h – Faculdade de Educação	Dias e Horários Previstos: Abril/2019 e Maio/2019 Local(is) da(s) Atividade(s): Região do Baixo Sul Baiano (Valença, Nilo Peçanha, Baía de Camamu) e Recôncavo Baiano (Sto Amaro, S. Francisco do Conde, Cachoeira, Iguape, entre outras localidades)	506 Artes Cênicas (direção) (01 vaga), 510 Artes Cênicas (interpretação) (01 vaga), 515 BI em Artes (01 vaga), 580 BI em Artes (noturno) (01 vaga), 327 BI em Humanidades (01 vaga), 387 BI em Humanidades (noturno) (01 vaga), 226 BI em Saúde (01 vaga), 286 BI em Saúde (noturno) (01 vaga), 202 Ciências Biológicas (01 vaga), 306 Ciências Sociais (01 vaga), 503 Dança (licenciatura) (01 vaga), 315 Educação Física (02 vagas), 309 Filosofia (01 vaga), 383 Gênero e Diversidade (01 vaga), 109 Geografia (01 vaga), 310 História (01 vaga), 507 Música (01 vaga), 312 Pedagogia (01 vaga), 325 Serviço Social (01 vaga)	20

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	SAÍDAS A CAMPO	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
12 -EDCJ90 – Memória e Experiência: Diálogos Comunidade e Universidade	MARIA CECÍLIA DE PAULA SILVA (CECILIPAULA@GMAIL.COM)	Quartas-Feiras: 14:00h às 16:00h - HCEL,FACED/UFBA, SALADEARTE – Cinema da UFBA e outros	Dias e Horários Previstos: Quartas-Feiras, outros dias e horários a combinar Local(is) da(s) Atividade(s): Ilha de Itaparica, Município de Vera Cruz, comunidade de Mar Grande e comunidade de Coroa	501 Artes Plásticas (01 vaga), 327 BI em Humanidades (01 vaga), 226 BI em Saúde (01 vaga), 209 Ciências Naturais (licenciatura) (01 vaga), 306 Ciências Sociais (01 vaga), 307 Comunicação (01 vaga), 503 Dança (licenciatura) (01 vaga), 512 Design (01 vaga), 308 Direito (01 vaga), 315 Educação Física (04 vagas), 109 Geografia (01 vaga), 310 História (01 vaga), 401 Letras (01 vaga), 514 Música Popular (01 vaga), 312 Pedagogia (03 vagas), PPG (mestrado e doutorado) (04 vagas)	24
13 -ENFA79 – Abord. Interdisc. e Transdisc. Probl. Saúde Relac. Violência.	NADIRLENE PEREIRA GOMES (NADIRLENEGOMES@HOTMAIL.COM)	Quintas-Feiras: 14:00h às 18:00h – Escola de Enfermagem	Dias e Horários Previstos: 14 e 28 de Março/2019, 11 de Abril/2019, 02 e 23 de Maio/2019, 06 de Junho/2019 e 27 de Julho/2019. Local(is) da(s) Atividade(s): Visita ao Centro de Referência Loretta Valadares – Praça Dr. João Mangabeira – 01 – Barris, Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente – Barroquinha, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – Pelourinho, Visita a Delegacia Especial de Atendimento ao Idoso – Rua do Saete – Barris, Visita ao Núcleo de Estudos e Prevenção ao Suicídio e ao Centro de Informação Antiveneno da Bahia - Cabula	226 BI em Saúde (04 vagas), 308 Direito (02 vagas), 203 Enfermagem (06 vagas), 205 Medicina (02 vagas), 312 Pedagogia (02 vagas), 313 Psicologia (02 vagas), 325 Serviço Social (02 vagas)	20
14 -ENFB44 – Promovendo a Saúde do Adolescente no Espaço Escolar	MARIA CAROLINA ORTIZ WHITAKER (MARIA.ORTIZ@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 13:55h às 17:35h – Associação Kilombo do Kioiô – Rua da Estrada do Cabrito, 349 E – São João do Cabrito, Salvador-BA, 40.717-000	Dias e Horários Previstos: 21 de Fevereiro/2019, 14, 21 e 28 de Março/2019, 04, 11, 18 e 25 de Abril/2019, 02, 09, 16, 23 e 30 de Maio/2019, 06, 13, 27 de Junho/2019, 04 de Julho/2019 (14:00h às 18:00h) Local(is) da(s) Atividade(s): EEUFBA E Kilombo do Kioiô	506 Artes Cênicas (02 vagas), 501 Artes Plásticas (02 vagas), 580 BI em Artes (noturno) (01 vaga), 286 BI em Saúde (noturno) (01 vaga), 203 Enfermagem (04 vagas), 210 Fonoaudiologia (02 vagas), 208 Odontologia (02 vagas), 312 Pedagogia (02 vagas)	16
15 -ENFC52 – Direito à Saúde, Participação Popular e Controle Social	DANIELA GOMES DOS SANTOS BISCARDE (DBISCARDE@UFBA.BR)	Quartas-Feiras: 13:30 às 17:30 – EEUFBA	Dias e Horários Previstos: A combinar Local(is) da(s) Atividade(s): Participar de reuniões de: Conselhos Distritais de Saúde do Município de Salvador, Conselho municipal de Saúde, Conselho Estadual de Saúde, Oficinas de Sensibilização Comunitária, Realizar o I encontro de Participação Popular e Controle Social do SUS	226 BI em Saúde (03 vagas), 203 Enfermagem (03 vagas), 210 Fonoaudiologia (03 vagas), 207 Nutrição (02 vagas), 208 Odontologia (02 vagas), 283 Saúde Coletiva (02 vagas)	15
16 -ENFC53 – Arte, Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombo	CLIMENE LAURA DE CAMARGO (CLIMENECAMARGO@HOTMAIL.COM)	Terças-Feiras: 14:00h às 16:00h - Escola de Enfermagem - UFBA	Dias e Horários Previstos: 16 e 30 de Março/2019, 13 e 27 de Abril/2019, 01 e 15 de Junho/2019. Local(is) da(s) Atividade(s): EEUFBA, Comunidade Quilombola de Ilha de Maré	187 Arquitetura (02 vagas), 501 Artes Plásticas (02 vagas), 286 BI em Saúde (02 vagas), 323 Educação (02 vagas), 203 Enfermagem (02 vagas), 106 Engenharia Química (02 vagas), 205 Medicina (01 vaga), 207 Nutrição (01 vaga)	15
17 -ENFC69 - Pranaterapia aplicada ao cuidado	CATIA MARIA COSTA ROMANO (ROMANO@UFBA.BR) (CATIA.ROMANO4@GMAIL.COM)	Terças-Feiras: das 13:30h às 17:30h – Escola de Enfermagem - UFBA	Dias e Horários Previstos: 21 e 28 de Maio/2019, 04 e 11 de Junho/2019 (saída 13:00h, retorno 17:00h) Local(is) da(s) Atividade(s): Núcleo de Estudo e Prevenção do Suicídio- Centro	327 BI em Humanidades (02 vagas), 226 BI em Saúde (02 vagas), 203 Enfermagem (04 vagas), 222 Fisioterapia (02 vagas), 205 Medicina (01 vaga), 313 Psicologia (03 vagas), 325 Serviço Social (02 vagas)	16
18 - ENFC97 - Redes Colaborativas e Tecnologias Digitais no Enfrenta	RIDALVA DIAS MARTINS FELZEMBURGH (RIDALVA@GMAIL.COM)	Segundas-Feiras: 13:55h às 17:55h – Escola de Enfermagem/UFBA	Dias e Horários Previstos: 18/02/19 - 14:00 às 18:00h; 25/02/19 14:00 às 18:00h; 11/03/19 - 14:00 às 18:00h; 18/03/19 - 14:00 às 18:00h; 25/03/19 - 14:00 às 18:00h; 01/04/19 - 14:00 às 18:00h; 08/04/19 - 14:00 às 18:00h; 15/04/19 - 14:00 às 18:00h; 22/04/19 - 14:00 às 18:00h; 29/04/19 - 14:00 às 18:00h; 06/05/19 - 14:00 às 18:00h; 13/05/19 - 14:00 às 18:00h; 20/05/19 - 13:30 às 17:30h; 27/05/19 - 13:30 às 17:30h; 03/06/19 - 13:30 às 17:30h; Local(is) da(s) Atividade(s): Visita ao Raul Hacker Club; Visita Conselho Tutelar (Unidade Pernambuco); Visita ao Centro de Promoção e Defesa dos Direitos de LGBT da Bahia; Visita a Senzala do Barro Preto Associação Cultural Ilê Aiyê.	190 BI em Ciência e Tecnologia (05 vagas), 226 BI em Saúde (05 vagas), 307 Comunicação (05 vagas), 203 Enfermagem (05 vagas), 312 Pedagogia (05 vagas), 313 Psicologia (05 vagas)	30
19 -ENGM99 - Trânsito: Psicologia, Educação e Cidadania	DENISE MARIA DA SILVA RIBEIRO (DENISE.RIBEIRO@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 16:40h às 18:30h – Escola Politécnica	Dias e Horários Previstos: Sextas-Feiras ou Sábados, horário a definir conforme disponibilidade do espaço do ICBIE. Local(is) da(s) Atividade(s): ICBIE – Instituto Cultural Brasil Itália Europa – Rua Júlio David, 57, Ribeira	307 Comunicação (03 vagas), 102 Engenharia Civil (02 vagas), 312 Pedagogia (licenciatura) (03 vagas), 313 Psicologia (06 vagas), 197 Tecnologia em Transporte Terrestre (noturno) (06 vagas)	15
20 --FAR457 - Prevenção de Anemias	MÁRCIA CRISTINA AQUINO TEIXEIRA (MARCIAT@UFBA.BR)	Sextas-Feiras: 07:55h às 11:35h – Faculdade de Farmácia	Dias e Horários Previstos: 22 e 29 de Março/2019, 05 e 26 de Abril/2019, 03 e 10 de Maio/2019, 14 de Junho/2019. Local(is) da(s) Atividade(s): Creches e Escolas Públicas	226 BI em Saúde (05 vagas), 286 BI em Saúde (noturno) (05 vagas), 204 Farmácia (06 vagas), 205	20

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	SAÍDAS A CAMPO	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
				Medicina (02 vagas), 207 Nutrição (02 vagas)	
21 - FCCB70 – Ação Pedag. Contabil-Financ: Tecn. Social Preserv. Ambien	AURISTELA FELIX DE OLIVEIRA TEODORO (AURISTELAFELIX@UFBA.BR)	Terças-Feiras: 13:55h às 15:45h – Escolas Públicas de Salvador e Centro Social Urbano – CSU – Vasco da Gama	Dias e Horários Previstos: Terças-Feiras: 15:45h às 17:35h Local(is) da(s) Atividade(s): Centro Social Urbano-CSU – Vasco da Gama	380 Ciências Contábeis (noturno) (08 vagas), 304 Ciências Contábeis (08 vagas), 206 Medicina Veterinária (05 vagas), 205 Medicina (02 vagas), 190 BI em Ciência e Tecnologia (02 vagas), 327 BI em Humanidades (02 vagas), 226 BI em Saúde (01 vaga), 286 BI em Saúde (noturno) (01 vaga)	30
22 - FCH459 – Prática Arqueológica em Comunidade	CARLOS ALBERTO ETCHEVARNE (ETCHEVARNEBAHIA@GMAIL.COM)	Quartas-Feiras: 13:30 às 16:30 – Laboratório de Arqueologia – FFCH	Dias e Horários Previstos: 27 de Março/2019, 10 de Abril/2019 e 10 de Junho/2019 Local(is) da(s) Atividade(s): Museu de Arqueologia UFBA, Museu Náutico, Morro do Chapéu	515 BI de Artes (03 vagas), 327 BI de Humanidades (03 vagas), 306 Ciências Sociais (03 vagas), 110 Geologia (03 vagas), 311 Museologia (03 vagas)	15
23 - FCHL63 - O Habitar em Casarões Ocupados do Centro de Salvador	URPI MONTOYA URIARTE (URPI@TERRA.COM.BR)	Quintas-Feiras: 13:00h as 17:00h – Cozinha Comunitária da AMACH (Centro Histórico)	Dias e Horários Previstos: A definir Local(is) da(s) Atividade(s): AMACH	101 Arquitetura e Urbanismo (03 vagas), 501 Artes Plásticas (03 vagas), 515 BI em Artes (03 vagas), 306 Ciências Sociais (04 vagas), 109 Geografia (02 vagas)	15
24 - FCHL66 - Conexões Afropindorâmicas	MARINA GUIMARÃES VIEIRA (MARINAGUIMARAESVIEIRA@GMAIL.COM)	Sextas-Feiras: das 14:00h às 18:00h – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - UFBA	Dias e Horários Previstos: A definir Local(is) da(s) Atividade(s): A definir	506 Artes Cênicas (02 vagas), 515 BI em Artes (02 vagas), 226 BI em Saúde (01 vaga), 508 Canto (01 vaga), 306 Ciências Sociais (05 vagas), 503 Dança (03 vagas), 383 Gênero e Diversidade (02 vagas), 310 História (04 vagas), 532 Mestrado em Artes Cênicas (02 vagas), 514 Música Popular (02 vagas), 348 Pós-Graduação em Antropologia (04 vagas), 313 Psicologia (02 vagas)	30
25 - GEOD34 – A Terra como cura - Geologia e os saberes tradicionais	ANA VIRGINIA ALVES DE SANTANA (ANAVAS@UFBA.BR)	Quintas-feiras: 13:55h às 17:35h - Instituto De Geociências – IGEO; Escola De Dança	Dias e Horários Previstos: Por ora, dia e horário são quinta-feira – das 13h55min às 17h35min Local(is) da Atividade(s): Terreiro Ilê Axé Odé Yeyê Ibomin – Rua Queira Deus, s/n, Portão, Lauro de Freitas. Está prevista 1 excursão de campo durante o semestre. Essa excursão terá duração de 4 dias, a definir, e inclui o deslocamento Salvador - Porto Seguro - Salvador. A excursão será para uma aldeia do povo indígena Pataxó localizada no município de Porto Seguro, BA.	515 BI em Artes (01 vaga), 226 BI em Saúde (02 vagas), 306 Ciências Sociais (01 vaga), 503 Dança (01 vaga), 203 Enfermagem (02 vagas), 118 Geofísica (01 vaga), 109 Geografia (02 vagas), 110 Geologia (02 vagas), 205 Medicina (01 vaga), 119 Oceanografia (01 vaga), 312 Pedagogia (01 vaga)	15
26 - -HACE57 – Pluralismo Religioso e Direitos Humanos	LEANDRO DE PAULA SANTOS (PSLEANDRO@GMAIL.COM)	Terças-Feiras: 18:30h às 22:10h – PAF V – Campus Ondina	Dias e Horários Previstos: 30 de Março/2019 (09:00h às 18:00h), 13 e 27 de Abril/2019 (09:00h às 16:00h e 08:00h às 18:00h), 18 de Maio de 2019 (09:00h às 12:30h), 01 e 04 de Junho/2019 (09:00h às 17:00h) e (18:00h às 21:00h). Local(is) da(s) Atividade(s): Terreiro Tumba Junçara - Santo Amaro da Purificação, Centro Cultural Islâmico da Bahia e Igreja Batista Nazaré – Nazaré, Irmandade da Boa Morte – Cachoeira, Terreiro Vodun Zo – Curuzu, Liberdade, Reserva Thá-Fene – Lauro de Freitas, Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos – Pelourinho.	580 BI em Arte (noturno) (03 vagas), 327 BI em Humanidades (02 vagas), 387 BI em Humanidades (noturno) (10 vagas), 286 BI em Saúde (noturno) (03 vagas), 306 Ciências Sociais (04 vagas), 382 Direito (noturno) (04 vagas), 358 Pedagogia (03 vagas), 325 Serviço Social (03 vagas)	32
27 - ICSC60 – Empreendedorismo em Biotecnologia	ANGELA MACHADO ROCHA (ANMACH@GMAIL.COM)	Quartas-Feiras: 16:40h às 18:30h – Instituto de Ciências da Saúde (ICS)	Dias e Horários Previstos: Quartas-Feiras – 08:00 às 16:00h Local(is) da(s) Atividade(s): ABAM - Associação	316 Administração (05 vagas), 284 Biotecnologia (10 vagas), 286 BI em Saúde (05 vagas)	20
28 - MEV454 - Anatomia: Visão Comparada Voltada às Escolas de SSA.	MARCIA MARIA MAGALHÃES DANTAS DE FARIAS (MMMDF@UFBA.BR)	Sextas-Feiras: 13:00h às 16:40h – Setor de Anatomia Veterinária da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia	Dias e Horários Previstos: Sextas-Feiras – 13:00h às 16:40h Local(is) da(s) Atividade(s): Laboratórios do Setor de Anatomia Veterinária	226 BI em Saúde (03 vagas), 202 Ciências Biológicas (02 vagas), 209 Ciências Naturais (licenciatura) (02 vagas), 210 Fonoaudiologia (02 vagas), 206 Medicina Veterinária (05 vagas), 207 Nutrição (02 vagas), 312 Pedagogia (01 vaga), 129 Zootecnia (01 vaga)	18
29 -MEV458 - Museu Interativo de Anatomia Comparada	MARIA DAS GRAÇAS FARIAS PINTO (PINTOGRA@UFBA.BR)	Sextas-Feiras: 13:00h às 16:40h – Teóricas: Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia e Museu Interativo de Anatomia Comparada - MIAC, Práticas: Local a decidir	Dias e Horários Previstos: A definir. Local(is) da(s) Atividade(s): Projeto TAMAR (Mata de São João)	286 BI em Saúde (noturno) (05 vagas), 202 Ciências Biológicas (01 vaga), 205 Medicina (01 vaga), 206 Medicina Veterinária (06 vagas), 311 Museologia (01 vaga), 312 Pedagogia (01 vaga), 219 Zootecnia (05 vagas)	20
30 - MEVB28 – Ecoestação UFBA: Um Novo Conceito de Edc. Ambient P/ Escolas.	GUIDO LAERCIO B. CASTAGNINO (GUIDOCASTAGNINO@UFBA.BR)	Sextas-Feiras: 08:50h às 12:10h - Sala de aula no PAF 04	Dias e Horários Previstos: Sextas-Feiras das 08:50h as 12:10h Local(is) da(s) Atividade(s): Meliponário da UFBA	515 BI em Artes (02 vagas), 202 Ciências Biológicas (03 vagas), 206 Medicina Veterinária (04 vagas), 219 Zootecnia (11 vagas)	20
31 - MEVB63 – Desenv. Fazenda Experime. De Entre-Rios/Caprin., Ovinos, Aves	PAULO CESAR COSTA MAIA (PCMAIA@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 08:50h às 10:40h – Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia	Dias e Horários Previstos: A combinar Local(is) da(s) Atividade(s): Litoral Norte da Bahia, Município de Entre Rios e Região.	202 Ciências Biológicas (03 vagas), 206 Medicina Veterinária (06 vagas), 219 Zootecnia (06 vagas)	15

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	SAÍDAS A CAMPO	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
32 - MEVC26 – Melhoria G e Banco de Germoplasma de Capri e Ovi.	RODRIGO FREITAS BITTENCOURT (RFB@UFBA.BR)	Quartas-Feiras – 10:40h às 12:30h – Hospital de Medicina Veterinária/UFBA	Dias e Horários Previstos: Sextas-Feiras, Sábados e Domingos (07:00h às 18:00h) Local(is) da(s) Atividade(s): Fazenda Experimental de Entre Rios da EMEVZ, Comunidades Rurais de Wagner e Marcionílio Souza-BA.	306 Ciências Sociais (01 vaga), 206 Medicina Veterinária (11 vagas), 312 Pedagogia (01 vaga), Sociologia (01 vaga), 219 Zootecnia (01 vaga)	15
33 - MEVC27 – CABRITO ECOLÓGICO NA CAATINGA: Alternativ. Sustentável	FABIO NICORY COSTA SOUZA (FABIO.NICORY@UFBA.BR)	Terças-Feiras: 08:50 às 11:35 – Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia	Dias e Horários Previstos: A combinar: Serão realizadas viagens durante o período letivo com duração de três a quatro dias que contemplarão as atividades de contato com as comunidades e a realização dos trabalhos práticos. Local(is) da(s) Atividade(s): Territórios Baianos: Sertão do São Francisco e Itaparica	202 Ciências Biológicas (03 vagas), 206 Medicina Veterinária (06 vagas), 219 Zootecnia (06 vagas)	15
34 - MEVC52 –Orientações Técnicas a Pequenos Produtores e...	JOSÉ VASCONCELOS LIMA OLIVEIRA (JVASCONC@UFBA.BR)	Terças-Feiras: 14:50h às 16:40h – Sala 303 – Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia	Dias e Horários Previstos: 16 e 18 de Maio/2019, 06, 08, 27 e 29 de Junho/2019 Local(is) da(s) Atividade(s): A combinar	226 BI em Saúde (03 vagas), 286 BI em Saúde (noturno) (02 vagas), 202 Biologia (02 vagas), 206 Medicina Veterinária (09 vagas), 219 Zootecnia (04 vagas)	20
35 - MEVC53 - Atendimento Clínico para Equídeos de Propriet. de	MARISTELA DE CASSIA SEUDO LOPES (MARISTELA.CASSIA@UFBA.BR)	Quartas-Feiras: 13:00h às 14:00h – Sala 302 da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia-UFBA	Dias e Horários Previstos: Finais de Semana - Saída nas Sextas-Feiras e retorno aos Domingos Local(is) da(s) Atividade(s): Áreas urbanas e Metropolitanas de Salvador e Cidades Vizinhas	226 BI em Saúde (03 vagas), 205 Medicina (03 vagas), 206 Medicina Veterinária (16 vagas), 219 Zootecnia (03 vagas)	25
36 - MEVC54 – A ludicidade no Proc. de Ens. Aprend.dos conteúdos de Hist.	ADRIANA DE FARIAS JUCÁ (ADRIANAJUCA@UFBA.BR)	Terças-Feiras: 08:50h às 11:35h – Laboratório multiuso 3 (1º andar) - Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA	Dias e Horários Previstos: A combinar Local(is) da(s) Atividade(s): Visita ao Laboratório de Preparação de Lâminas Histológicas no Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da UFBA, Visita ao Laboratório de Preparação de Lâminas Histológicas no Hospital de Medicina Veterinária da UFBA..	501 Artes Plásticas (02 vagas), 226 BI em Saúde (02 vagas), 202 Ciências Biológicas (02 vagas), 205 Medicina (02 vagas), 206 Medicina Veterinária (05 vagas), 312 Pedagogia (02 vagas), 219 Zootecnia (05 vagas)	20
37 - MEVC55 – Inserção de Biotecnol da reprodução na Bovinocultura	MARCUS VINICIUS GALVÃO LOIOLA (MARCUSVINICIUS@UFBA.BR)	Quartas-Feiras: 10:40h às 12:30h - Sala de aula do setor da Reprodução Animal localizado no Hospital Veterinário da Escola de Medicina Veterinária da UFBA	Dias e Horários Previstos: Sextas-Feiras, Sábados e Domingos: 07:00h às 18:00h Local(is) da(s) Atividade(s): Fazenda Experimental de Entre Rios, Fazenda Experimental de São Gonçalo dos Campos, Comunidade de Caldeirão – Uibaí/BA.	202 Biologia (01 vaga), 284 Biotecnologia (01 vaga), 206 Medicina Veterinária (11 vagas), 219 Zootecnia (02 vagas)	15
38 - MEVC64 - Conhecendo os Animais Montando Esqueletos	CAIO BIASI MAURO (CAIO_BIASI@HOTMAIL.COM)	Quintas-Feiras: 13:00h às 16:40h - Teórica: EMEVZ – UFBA - Práticas: Laboratório 1 de Anatomia	Dias e Horários Previstos: A definir Local(is) da(s) Atividade(s): Visita às escolas públicas da educação básica.	206 Medicina Veterinária (08 vagas), 286 BI em Saúde (noturno) (05 vagas), 226 BI em Saúde (04 vagas), 219 Zootecnia (01 vaga), 280 Ciência Biológica (licenciatura – noturno) (01 vaga), 202 Ciências Biológicas (licenciatura) (01 vaga)	20
39 - MEVC65 – Jumento: Contexto socioeconômico cultural do Nordeste	CHIARA ALBANO DE ARAUJO OLIVEIRA (CHIARA.ALBANO@UFBA.BR)	Terças-Feiras: 08:50h as 11:35h – Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia	Dias e Horários Previstos: Sexta-Feira, Sábados e Domingos Local(is) da(s) Atividade(s): Região Centro-Norte e Nordeste Baiano	202 Biologia (07 vagas), 206 Medicina Veterinária (05 vagas), 219 Zootecnia (03 vagas)	
40 - MEVC66 - Boas Práticas no Manejo de Animais de Laboratório	THADEU MARINIELLO SILVA (THADEU.SILVA@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 13:00h às 16:40h – Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia e Centro de Criação de Animais de Laboratório	Dias e Horários Previstos: A definir Local(is) da(s) Atividade(s): Visita ao biotério da FioCruz-BA	226 BI em Saúde (06 vagas), 206 BI em Saúde (04 vagas), 284 Biotecnologia (02 vagas), Ciências Biológicas (01 vaga), 204 Farmácia (02 vagas), 205 Medicina (02 vagas), 207 Medicina Veterinária (05 vagas), 209 Nutrição (02 vagas), 202 Zootecnia (02 vagas)	24

DISCIPLINAS OFERECIDAS PELAS UNIDADES ACADÊMICAS

(Sem apoio financeiro da PROEXT)

CÓDIGO	TÍTULO
BIOB63	ACCS: MAPEAM BIORREG PARTIC COMUN COSTEIRAS...EDC AMBIENTAL
BIOC77	ACCS: PERCEPÇÃO DOS EFEITOS DOS AGROTÓXICOS SOBRE A SAÚDE
BIOD72	ACCS: PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS
COMB49	ACCS: AUDIOVISUAL E DIREITO Á CIDADE
EDC456	ACC: AÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA
ENFB35	ACCS: CUIDADOTECA-cuidado transdisciplinar do corpo...
FAR454	ACCS: BUSCA RACIONAL DE NOVOS FÁRMACOS DE ORIGEM VEGETAL
FCCB91	ACCS-EXT.U.D.CIENT.TEC.INOV.: REG.PAT.DE INVENÇÃO
FCHJ16	ACCS: HIST E MEMÓRIA DAS LUTAS POPULARES NA BAHIA...CALABAR
FOFB34	ACCS: PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA E PROM DA PAZ ABORD. INTERDISC.
ICS459	ACC: ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS
MATC53	ACC: ONDA SOLIDÁRIA DE INCLUSÃO DIGITAL-TECNOLOGIA A SERVIÇO
MATF34	ACCS: PROGRAMAÇÃO COMPETITIVA-COMPUTAÇÃO PARA ALUNOS
MEDC89	ACCS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE DO ALTO DAS POMBAS
MUSD41	ACC: MÚSICA NO CAPÃO
MUSD99	ACCS: MUS,SOC,EDC: UMA PERSP AÇÃO INTEG NA COM DO A DAS POMB

ADRIANA DE FARIAS JUCÁ

MEVC54 - A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE SALVADOR

O estudo da Histologia baseia-se na análise microscópica de cortes de órgãos e tecidos. A utilização de imagens em que as estruturas relevantes estejam indicadas constitui o apoio essencial para este aprendizado (MACHADO-SANTELLI, 2003). Há quatro tipos fundamentais de tecidos (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso), os quais são constituídos por células e matriz extracelular, formando uma entidade contínua que funciona conjuntamente e responde de modo coordenado as exigências do organismo (JUNQUEIRA e CARNEIRO, 2008).

O objetivo de um curso de Histologia consiste em fazer o estudante compreender a microanatomia das células, dos tecidos e dos órgãos e correlacionar as estruturas com as funções. Os métodos empregados por histologistas são extremamente diversos, incluindo as técnicas de preparação tecidual, colorações, microscopias óptica e eletrônica (de transmissão e de varredura), histoquímica, imunocitoquímica, culturas celulares, dentre outras (ROSS e PAWLINA, 2008).

A ACCS MEVC54 se propõe a trabalhar de forma lúdica com os conteúdos de Histologia que fazem parte do ensino médio na disciplina de Biologia. Diferentes livros textos utilizados nas escolas trazem os sistemas corporais e os tecidos que os constituem com explicações em textos e figuras. A vinda das estudantes a UFBA construirá um novo olhar para essa disciplina, despertando o interesse pela ciência e o pensar diferente.

ANA VIRGINIA ALVES DE SANTANA

GEOD34- A TERRA COMO CURA: TRANSVERSALIDADES ENTRE O CONHECIMENTO GEOLÓGICO E OS SABERES E FAZERES TRADICIONAIS

O Sistema Terra, sobretudo os Recursos Naturais ali contidos e a sua relação com os seres humanos, é largamente ensinado e pesquisado sob a ótica da ciência hegemônica ocidental. A produção de conhecimento dessa base teve sua introdução no continente sul-americano, nos processos colonizatórios à época das grandes navegações do séc. XV. “Implícita nesta ideia está o fato de que a colonialidade é constitutiva da modernidade, e esta não pode ser entendida sem levar em conta os nexos com a herança colonial e as diferenças étnicas que o poder moderno/colonial produziu” (FERNANDES, *O que é uma educação decolonial?*). Apesar de estar muitas vezes afinada com as atividades econômicas, geopolíticas, tecnológicas e etc, dos tempos atuais, a geologia está por outro lado, fechada em seu caráter universalista. Ou seja, a geociência eurocêntrica, não reconhece as interpretações e percepções sobre a Terra e suas implicações por outros grupos étnicos, alimentando um caráter colonizador. Há, então, uma necessidade insurgente de “descolonizar” a produção científica, e ampliá-la de modo a acolher outras culturas, e resgatar os saberes pré-colombianos dos povos nativos. A esse movimento de resignificação do olhar para a produção de conhecimento e reconhecimento de outras vozes não hegemônicas, ou os saberes tradicionais, têm-se atribuído o termo decolonialismo:

ALESSANDRA SANTOS DE ASSIS

EDCD94 - EDUCAÇÃO EM REDE: ARTICULAÇÕES ENTRE A UFBA E A ESCOLA BÁSICA

A ACCS Educação em Rede vem sendo desenvolvida no Colégio Thales de Azevedo, com a finalidade de contribuir para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem dos alunos de Ensino Médio da escola. Nessa atividade, os estudantes da UFBA realizam estudo inicial sobre o contexto educacional, fazem um diagnóstico da escola, analisam e fundamentam teoricamente suas observações, discutem e elaboram projetos de intervenção, em diálogo com alunos, professores, pais, colaboradores e servidores da escola. Nesse semestre, deverá ter continuidade a implantação da rádio escolar, com a formação e elaboração da grade de programação, o montagem da sala do NAES-Núcleo de Articulação Escola e Sociedade, a Oficina de redação, o Programa de Tutoria, o grupo de estudo em gênero.

ANDRÉ LUIS NASCIMENTO DOS SANTOS

ADMH48 – LUGARES DE MEMÓRIA, PODER E REDES DE SOLIDARIEDADE DO POVO NEGRO DA BAHIA

Essa ACCS em verdade funcionará como um verdadeiro fórum qualificado de debates e reflexões coletivas acerca de questões nevrálgicas que concernem aos desafios de continuidade da ação coletiva de entidades negras da Bahia em relação às demandas e desafios da contemporaneidade. Por essa razão, as noções de memória, poder em redes de solidariedade serão articuladas como balizadoras da prática social coletiva, algo que nos lança a um processo de mediação entre o passado, o presente e o futuro. “O que espera-se para o futuro?” é justamente a questão transversal que estará implícita ao longo que todo o processo. Ademais, ao colocarmos essa ACCS em diálogo dois projetos de pesquisa e extensão que tem a temática das organizações negras como objeto profícuo, proporcionaremos aos nossos alunos a participação em debates profundos e profícuos para as suas respectivas formações.

ANGELA MACHADO ROCHA

ICSC60 – EMPREENDEDORISMO EM BIOTECNOLOGIA

A Ação em Comunidade e Sociedade ACCS ICSC60 “Empreendedorismo em Biotecnologia” tem como mote o desenvolvimento de biotecnologias inovadoras que adicionem valor, promovam o uso sustentável da biodiversidade e incorporem novas tecnologias na busca de uma construção de uma sociedade mais justa e solidária, com ênfase na inclusão social e de um ambiente empresarial mais competitivo no plano internacional.

Em consonância com a Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2016-2022, do MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, a ACCS “Empreendedorismo em Biotecnologia” busca maior interação entre os setores acadêmicos e produtivos, a fim de elevar a competitividade do país no cenário da bioeconomia nacional, conjunto de atividades econômicas provenientes da inovação no campo das ciências biológicas, que culminam no desenvolvimento de produtos processos e serviços mais sustentáveis, por meio da biotecnologia.

AURISTELA FELIX DE OLIVEIRA TEODORO

FCCB70 - AÇÃO PEDAGÓGICA CONTÁBIL-FINANCEIRA: TECNOLOGIA SOCIAL PARA GERAÇÃO DE RENDA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

A presente ACCS evidencia o compromisso social da Universidade pública, com educação gratuita e de qualidade à medida em que nos conteúdos, conhecimentos, saberes e fazeres trabalhados há a preocupação com a formação ética e cidadã de todos os partícipes, respeito e valorização das diversidades, de forma que estejam continuamente alinhados às novas demandas sociais evidenciadas pela interlocução dialógica que ocorre nas comunidades onde as atividades são desenvolvidas. Assim, os conteúdos, conhecimentos, saberes e fazeres advêm da interação da UFBA com comunidades, movimentos e grupos sociais pela

reflexão e Busca-se estabelecer uma participação proativa dos coletivos sociais perante suas necessidades históricas e realidades contextualizadas ao empreendedorismo, autonomia econômico-financeira e, conseqüentemente, o empoderamento social. A sociedade que participa das atividades tem a possibilidade de, a partir da troca de saberes e fazeres, (re) conhecerem o empreendedorismo, inclusive o social, (re)interpretando e (re) inventando conceitos e ideias pela prática extensionista, enquanto meio efetivo de gerar renda e emprego. Compreende-se, portanto, o aprendizado em contato conjunto, objetivando o manuseio de ferramentas de tecnologia de informação e comunicação ao empreendedorismo. Assim, contribui-se para o impacto positivo no desenvolvimento científico, tecnológico, de inovação com influência direta na diminuição da violência social, sobretudo nas comunidades onde as atividades são desenvolvidas. Busca-se o constante inter-relacionamento de atividades entre grupos e movimentos sociais, maximização dos saberes populares pela abertura e regularização de micro empreendimentos individuais, realização de cálculos trabalhistas às pessoas das comunidades populares (empregada doméstica, pedreiro e seus auxiliares, pintor, frentista, trabalhadores braçais e afins) e organização de associações e cooperativas, reuniões com coletivos sociais para organização de registro na Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB) e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) junto a Receita Federal do Brasil (RFB). Tais aplicações práticas, fazem com que os conhecimentos teórico-acadêmico possam ser utilizados de forma direta e inclusiva a todos os atores sociais envolvidos. diálogo “crítico e libertador, por isso mesmo que supõe a ação” (FREIRE, 1987).

CAIO BIASI MAURO

MEVC64 - CONHECENDO OS ANIMAIS MONTANDO ESQUELETOS

A referida ACCs tem como proposta levar o conhecimento técnico, teórico e científico acerca dos temas: Saúde Pública, Bem-Estar Animal e a Ciência do Corpo Animal, tanto para os discentes matriculados como para os alunos das escolas públicas. Possibilitando assim, que todos os envolvidos nesta disciplina possam adquirir instrumentos para realizarem projetos que possibilitem um melhor futuro a sociedade.

CARLOS ALBERTO ETCHEVARNE

FCH459 - PRÁTICA ARQUEOLÓGICA EM COMUNIDADE

As atividades da ACCs estarão voltadas para a divulgação do patrimônio arqueológico regional, especialmente aquele correspondente às populações pré-coloniais e aos dos núcleos de mineração do século XIX e XX. O objetivo é promover a sensibilização acerca desse conjunto de vestígios, de maneira a preparar crianças e jovens para a preservação e boa gestão desses. A programação é essencialmente pedagógica e envolve atividades de oficinas e visitas técnicas a sítios arqueológicos nas proximidades das escolas. Pretende-se ainda a formação prática sobre o manejo de sítios, mas sobre tudo se enfatizara sobre o potencial documental que os sítios e materiais arqueológicos representam. Nesse sentido, nos encontros programados, se estabelecerá diálogo entre estudantes da ACCs e alunos das escolas rurais, reconhecendo que existe sempre uma percepção e um entendimento particular sobre os vestígios arqueológicos.

CARLOS EDUARDO OLIVEIRA DO CARMO

DANA59 - ACESSIBILIDADE EM TRÂNSITO POÉTICO

A ACCS DANA59 - Acessibilidade em Trânsito Poético oferece formação acadêmica em diversos princípios necessários ao desenvolvimento da compreensão de temáticas concernentes à pessoa com deficiência por si mesma (visando seu empoderamento frente às questões impostas socialmente), bem como pela comunidade da UFBA, possibilitando a integração Multi-Inter-Transdisciplinar através deste diálogo entre estudantes oriundos de diversos cursos de graduação e a comunidade.

Em campo, ao desenvolver as atividades de criação em dança, aulas de técnicas corporais pré-concebidas para a dança e apreciação em dança junto com a comunidade usuária do CAP Salvador - como proposto para a sua continuidade a partir do semestre 2017.2 -, será propiciada uma experiência de compartilhamento de saberes e fazeres diretamente no cotidiano deste grupo. É necessário salientar que o desenvolvimento das atividades não serão exclusivamente de visitas ao CAP, como comunidade focal, mas de experiências de alteridade e afetividade, em que o compartilhamento de conhecimento faz-se em via de mão dupla - orientado pelas noções indicadas em Place-based Education, através de um pensamento crítico de empoderamento coletivo pela percepção das múltiplas realidades in locus.

A proposta de continuidade do projeto, a partir do semestre 2017.2, foca na utilização da audiodescrição não exclusivamente como tecnologia assistiva para apreciação de espetáculos de dança, mas como ferramenta para criação artística e processos educacionais em dança, promovendo o aprimoramento e a diversificação do uso deste equipamento - salientando o Teatro do Movimento da Escola de Dança da UFBA ser o único espaço para espetáculos da cidade de Salvador que possui equipamento para audiodescrição. Faz-se necessário trazer à tona a importância da parceria firmada com o Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às pessoas com Deficiência Visual - CAP Salvador para desenvolvimento deste trabalho que se pretende contínuo.

Ressalta-se ainda que neste semestre firmam-se os encontros MITdisciplinares, no âmbito da universidade, entre as graduações em Dança e seu grupo de Pesquisa Políticas e Processos Corporeográficos e Educacionais em Dança - PROCEDA, o Bacharelado Interdisciplinar em Saúde e seu grupo de estudos GENTE - Epistemologias e Novas Tecnologias do Encontro, e o GA&A - Grupo de Pesquisa e Extensão Acessibilidade & Arte, vinculado ao Núcleo de Educação Especial (Nede) do Campus I da UNEB. Estes encontros apresentam-se como uma oportunidade de construção conjunta de conhecimento através da ação cotidiana em comunidade propiciada pelas ações da extensão universitária.

CATIA MARIA COSTA ROMANO

ENFC69 - A PRANATERAPIA NO CUIDADO DO SER HUMANO EM SUAS DIMENSÕES FÍSICA, EMOCIONAL, MENTAL E ESPIRITUAL

Esta proposta visa sinalizar a utilização da Pranaterapia ou *Pranic Healing* como prática integrativa e complementar no tratamento de pessoas com sofrimentos físicos e/ou psíquicos atendidas nos ambulatórios HUPES e do NEPS. A articulação de conhecimentos teórico-práticos da Pranaterapia na comunidade é algo inovador, sendo ainda pouco explorado no âmbito da saúde. Nesta ACCS serão trabalhados conceitos e técnicas relacionadas à percepção da energia prânica como instrumento potencializador na recuperação da saúde física, mental e emocional das pessoas em sofrimento, a exemplo das pessoas com comportamento suicida. As discussões acerca de novas formas de cuidado estimularão os discentes, futuros profissionais de saúde, uma melhor compreensão para o enfrentamento de diversos problemas/agravos relacionados às dimensões bio-psico-sociais e espirituais do humano.

CHARBEL NINÕ EL-HANI

BIOD46 - ETNOBIOLOGIA E EDUCAÇÃO: CONHECIMENTO ETNOECOLÓGICO LOCAL COMO FUNDAMENTO DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL PARA ENSINO DE CIÊNCIAS INTERCULTURAL

A imersão num processo de pesquisa e extensão que se estende há um ano é um aspecto inovador da ACCS, que propicia desenvolvimento de importantes competências pelos estudantes. Outro aspecto inovador é a experiência com o trabalho colaborativo com professoras da educação básica em escola distante da experiência da maioria dos alunos da ACCS, mas que contribuiu sobremaneira em semestres anteriores para sua formação. Por fim, a participação no processo de design de propostas pedagógicas fornece mais uma oportunidade importante de formação dos alunos.

CHIARA ALBANO DE ARAÚJO OLIVEIRA
MEVC65 - O JUMENTO NO CONTEXTO SICIOECONÔMICO E CULTURAL DO NORDESTE

A disciplina tem como diferencial a proposta do diálogo entre a comunidade UFBA e o meio rural sobre o tema bem estar animal. Esse diálogo visa conciliar questões de realcionamento ao meio ambiente com tecnologias e produtividade, estabelecendo um canal entre a universidade e o meio rural. Ainda, identificar e avaliar as ações relacionadas aos asininos e seu papel atual no campo. Este canal será estabelecido através de atividades informativas em escolas e associações rurais das regiões atendidas. Os alunos de graduação, monitores e professores serão os agentes do conhecimento e da tecnologia a respeito do bem-estar, manejo e funções dos asininos.

CLIMENE LAURA DE CAMARGO
ENFC53 - ARTE, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

As atividades propostas no ACCS 2019.1 é uma continuidade das atividades desenvolvidas nos ACCS anterior e do projeto de Extensão “Pintando o Sete: Desenvolvimento de Comunidades Vulneráveis”. Esta proposta busca incentivar a transformação social de uma comunidade quilombola, através da interlocução entre a universidade e está população. A busca da transformação social de uma comunidade quilombola, é algo complexo que não se concretiza em atividades pontuais. Desta forma, entendemos que a cada nova oportunidade de ação é um momento único de nos aproximarmos da comunidade quilombola de Praia Grande – Ilha de Maré, com a finalidade de articulação de saberes em prol do desenvolvimento social.

A atitude inovadora da proposta está na utilização das placas produzidas com resíduos fibrosos e transformadas em artesanatos, utilizando tintas artesanais com corantes regionais.

DANIELA GOMES DOS SANTOS BISCARDE
ENFC52 - DIREITO À SAÚDE, PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL NO SUS: VIVÊNCIA EXTENSIONISTA

Este projeto possibilita potencializar o papel da extensão no processo formativo dos estudantes, e sua articulação com o ensino e a pesquisa, promovendo a implementação de estratégias alternativas de aprendizagem e produção de conhecimento, a partir da experiência e inserção na realidade social. Neste sentido, vivenciarão experiências junto a lideranças comunitárias, usuários, profissionais e gestores do SUS, no sentido de conhecer problemas do sistema de saúde local, municipal e estadual, bem como atuar na sensibilização e fortalecimento da organização política da comunidade, incentivando a atuação de Conselhos Distritais de Saúde e consequente fortalecimento do Controle Social no SUS. Assim, poderá contribuir para desenvolver nos estudantes, competências e habilidades potencializadoras da ampliação da sua formação profissional e de uma atitude ética, cidadã e transformadora da sociedade.

DENISE MARIA DA SILVA RIBEIRO
ENGM99 - TRÂNSITO: PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Na Escola Politécnica existe o Curso Superior de Tecnologia de Transporte Terrestre, onde é oferecida a disciplina ENGJ60 - Educação para o Trânsito e Campanhas Educativas. Nesta disciplina os discentes aprendem a elaborar Projeto de Campanha Educativa, porém, pela ausência de recursos financeiros e em função do cumprimento de todo o conteúdo programático da disciplina, estes Projetos não são colocados em prática junto ao público alvo da campanha, em comunidades escolares ou em bairros.

Outra questão é o fato de não existir uma atividade interdisciplinar com outras áreas do conhecimento, para juntas refletirem sobre o fenômeno trânsito e buscarem propostas mobilizadoras e integradas à sociedade. A ação conjunta de algumas áreas como transporte e trânsito, psicologia, educação, comunicação, são muito importantes para a promoção de ações de mobilização em comunidades de bairros.

Com a aprovação desta ACCS a proposta é despertar o interesse dos alunos das diversas áreas do conhecimento nesta temática interdisciplinar e promover ações onde a UFBA possa contribuir com a comunidade externa, para refletir e entender o comportamento dos usuários do trânsito de Salvador e juntos proporem caminhos na tentativa de reduzir os acidentes de trânsito, bem como buscar transformar os deslocamentos de Salvador, em uma ação segura e cidadã.

FABIO NICORY COSTA SOUZA
MEVC27 - CABRITO ECOLÓGICO NA CAATINGA: ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA A AGRICULTURA DE BASE FAMILIAR

A ACCS MEVC-27 se propõe aproximar o desenvolvimento de tecnologias da Universidade ao meio rural, atingindo os produtores de pequenos ruminantes no semiárido Baiano. Dignificar a vida dos produtores rurais dentro das propriedades e das comunidades as quais pertencem. A aproximação se dará através de líderes comunitários e presidentes das associações, onde nossos alunos de graduação, monitores e professores farão a socialização e o compartilhamento dos conhecimentos das partes envolvidas. A contribuição acadêmica será via transferência de tecnologia e conhecimentos na criação e manejos dos animais.

GUIDO LAERCIO B. CASTAGNIN
MEVB28 - UM NOVO CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS ESCOLAS

O grande caráter inovador da disciplina ACCS “Ecoestação de Abelhas Sem Ferrão” é que a Universidade Federal da Bahia possui o único meliponário aberto ao público em Salvador e disponibiliza um local para atividade de extensão e de pesquisa, dentro do Campus de Ondina. A disciplina ACCS MEVB28, se propõe a promover oficinas com os alunos e professores de Escolas Públicas e público em geral, apresentando noções sobre a Meliponicultura (importância das abelhas nativas, características dessa espécie), com o intuito de que possam replicar esses conhecimentos em suas escolas e na própria comunidade onde reside. A disciplina ACCS MEVB28, também se propõe nas questões ambientais, ao difundir a Meliponicultura como atividade educo-ambiental para o público em geral. Além do trabalho extensionista com a comunidade soteropolitana, o meliponário disponibiliza as colônias para as pesquisas científicas, realizando atualmente pesquisa de nutrição e multiplicação e estudos de observação sobre polinização, castas comportamento e biologia das abelhas nativas da espécie urucu do nordeste.

JOSANIDIA SANTANA LIMA
BIOD08 – FEIRA AGROECOLÓGICA DA UFBA

O filósofo francês Edgar Morin numa entrevista, falando sobre reforma no ensino e sobre a importância da reflexão filosófica e a pluralidade de possíveis caminhos, diz A educação deve ser um despertar para a filosofia, para a literatura, para a música, para as artes. É isso que preenche a vida. Esse é o seu verdadeiro papel. Ele prossegue afirmando, que um dos principais objetivos da educação é ensinar valores (citação minha; principalmente na atualidade onde a informação – boa ou ruim – está totalmente disponível). “Os jovens têm de conhecer as particularidades do ser humano e o papel dele na era planetária que vivemos. Por isso a educação ainda não está fazendo sua parte. Na entrevista Morin afirma que o sistema educacional não incorpora essas discussões e, pior, fragmenta a realidade, simplifica o complexo, separa o que é inseparável, ignora a multiplicidade e a diversidade”.

“A Feira Agroecológica é uma forma de demonstrar o equilíbrio entre os componentes social, econômico e ambiental, que vem estimulando a transição dos modelos de produção da agricultura convencional atual, em direção a uma agricultura sustentável. A oportunidade de unir a teoria aprendida junto a prática é um dos pontos positivos da feira, esta nova metodologia de ensinar, ou seja, esta transmissão de conhecimento proporciona ao aluno uma aprendizagem dinâmica, dando a oportunidade de sair do papel de ouvinte, para praticante do conhecimento, aplicando saber adquirido para seu benefício”... são relatos da Aluna Eva Pires.

JOSÉ VASCONCELOS LIMA OLIVEIRA
MEVC52 - ORIENTAÇÕES TÉCNICAS A PEQUENOS PRODUTORES E TRABALHADORES RURAIS EM COMUNIDADES E ASSENTAMENTOS PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL EM MICRO REGIÕES DO ESTADO DA BAHIA

A pecuária encontra-se em fase de transição, passando de um modelo extrativista a uma pecuária competitiva, tendo, assim, que produzir de forma eficiente com baixo custo, para isso torna-se necessário mão de obra qualificada.

A partir de observações a carência da mão de obra qualificada no campo, tem dificultado aos criadores a aplicação de um manejo reprodutivo correto como também a introdução de tecnologias melhoradoras da genética dos rebanhos levando ao retardo no desenvolvimento de melhores índices nas taxas de desfrutes dos rebanhos com ganhos mais expressivos na economia rural dos municípios no Estado da Bahia.

Tomamos como base a eficiência reprodutiva que é um dos principais problemas que influenciam a produtividade dos rebanhos. A falta de pessoal qualificado em conhecimento tem ampliado as dificuldades em lidar com os fatores como nutricionais, sanitários e problemas na identificação do cio contribuem para o atraso no retorno à atividade ovariana pós-parto, maior período de serviço e de intervalo entre parto, redução do período de lactação e menor produção de cria por ano e durante sua vida útil. Consequentemente, aos custos de produção são elevados pela manutenção de animais com baixa produção no rebanho.

Para se obterem padrões ideais de eficiência reprodutiva em uma vaca, ou seja, a produção de uma cria/ano, com intervalo de parto de 12 a 12,5 meses e períodos de lactação de 10 meses, é preciso que ocorra perfeita interação dos parâmetros genéticos, reprodutivos, sanitários e nutricionais. Neste sentido, faz-se necessário a análise da performance reprodutiva animal, estabelecendo-se parâmetros e índices reprodutivos, para que se possa identificar, definir metas, monitorar e solucionar os fatores que estão comprometendo a eficiência reprodutiva e produtiva dos rebanhos.

Assim este trabalho objetivou elaborar um projeto eficiente no treinamento de mão de obras, através da exposição de demonstrações teóricas e práticas, como alternativa de desenvolvimento sustentável de uma população rural pobre com poucas possibilidades crescimento.

As técnicas modernas de produção utilizam meios em sintonia com a preocupação mundial em proteger o meio ambiente, sendo considerada uma boa prática de produção mais limpa, protegendo o meio ambiente, e com alta produtividade. A proposta como fonte geradora do desenvolvimento sustentável que fixa o homem no campo, é uma forma concreta, devido aos acessos às tecnologias para viabilizar financeiramente a sua sobrevivência e da família. Os estudos acadêmicos e as ações das organizações podem deixar de ser tema para o futuro e transformarem-se em ações urgentes de combate à pobreza, a fome e a degradação ambiental, garantindo uma sustentabilidade ambiental permanente, de alto impacto para o meio rural que permite a qualificação da mão de obra através de treinamento de pequenos criadores e trabalhadores rurais para melhorar a produção da agropecuária sem danificar a natureza.

JULIO CESAR DE SÁ DA ROCHA
DIRB21 - HISTÓRIA DO DIREITO, MEIO AMBIENTE E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

O caráter inovador da proposta e da edição 2019.1, inclusive como foi viabilizada anteriormente, é o aprofundamento das relações e apoio na comunidade. A ACCS tem suscitado problematização como a reflexão como e em que medida atividade de extensão pode romper com a construção dogmática hegemônica nos cursos jurídicos, baseada no “direito dos códigos” ao invés do “direito concreto, das ruas, da sociedade, dos grupos vulneráveis”. A ACCS “História do Direito, Direito Ambiental e Povos e Comunidades Tradicionais” objetiva a implementação do ensino, da pesquisa e extensão, por meio da análise teórica e prática dos conflitos jurídicos que envolvem os povos e comunidades tradicionais e o consequente mapeamento dos danos gerados a estas comunidades, com diálogos com a história do direito, direito ambiental, geografia, sociologia e antropologia. Trata-se de um momento de interação da universidade com a comunidade, interação esta que deveria ser constante. Além disso, é espaço de vinda da comunidade à universidade para ocupar seu local de fala e participar de debates com os discentes. De acordo com as temáticas trabalhadas, lideranças comunitárias e representantes de seu povo ou comunidades são convidados a participarem em sala de aula da construção mútua de saberes. Nesta edição o debate a cerca da efetivação dos direitos humanos no contexto de povos e comunidades tradicionais torna-se especialmente relevante e fomenta a discussão crítica do atual cenário de mudanças políticas e de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, diante dos 130 anos do Ato de Abolição da Escravatura, os 30 anos da Promulgação da Constituição Federal de 1988 celebrados em 2018.

LEANDRO DE PAULA SANTOS
HACE57 – SAGRADOS EM AÇÃO: PLURALISMO RELIGIOSO E DIREITOS HUMANOS

A primeira característica que diferencia esta ACCS de componentes curriculares tradicionais é seu próprio tema. A ação busca mapear um conjunto de iniciativas desenvolvidas por atores e instituições religiosas cuja atuação pública não se restringe à cena parlamentar – como temos nos acostumado a acompanhar nos noticiários e na própria pesquisa acadêmica, mas que aponta para formas relevantes de articulação da sociedade civil no campo dos direitos humanos.

Outro aspecto que singulariza a proposta é o compromisso em subsidiar participantes tanto em termos conceituais – por meio de chaves analíticas que auxiliem na compreensão dos problemas enfrentados, como também pelo contato horizontalizado com formas de ativismo civil. Essa oportunidade tende a cooperar para a superação da aporia entre teoria e prática, através do rebatimento das discussões mais abstratas de sala de aula em momento de convivência direta com as questões sociais abordadas.

Buscaremos atender aos propósitos da extensão universitária ao tomarmos a produção discursiva e prática dos grupos sociais com os quais dialogaremos como fonte de conhecimento. Sendo assim, fomentaremos entre os alunos e demais participantes da ACCS (pesquisadores, lideranças e membros de comunidades religiosas) a ideia de que a universidade se situa como ponto de articulação entre formas de conhecimento produzidas independentemente dela no interior da vida social. A contribuição da extensão acadêmica está justamente em propiciar pontes entre grupos e universos de sentido afastados uns dos outros por um conjunto de fatores que é seu dever trazer à tona, tendo por compromisso central a construção de uma cultura de paz e de uma gramática ampliada dos direitos humanos.

MÁRCIA CRISTINA AQUINO TEIXEIRA

FAR457 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE ANEMIAS

Este trabalho busca avaliar anemias e parasitoses em crianças frequentadoras de escolas/creches, observando os fatores relacionados (nutricionais ou genéticos), suas consequências e mecanismos de intervenção, como forma de contribuir para a melhoria da qualidade de vida deste segmento social. As atividades do projeto Educação e Saúde: Prevenção de Anemias, criado inicialmente dentro do Programa UFBA em Campo III, estão pautadas nos saberes construídos coletivamente com equipe multidisciplinar, voltadas para a promoção da saúde, prevenção e controle de anemias.

Nas edições anteriores, o projeto foi desenhado para avaliar as anemias e infecções parasitárias em uma escola do subúrbio ferroviário de Salvador. No semestre 2017.2, a ACCS teve como campo de trabalho a Escola Creche Rotary de Quingoma, da comunidade quilombola de Quingoma, localizada em Lauro de Freitas. Devido à falta de alinhamento entre o cronograma acadêmico da UFBA e das escolas públicas municipais, não foi possível finalizar o trabalho e atender as 110 crianças matriculadas, sendo necessário a continuidade do projeto em 2018.1.

No semestre 2018.2, pretendemos estender a ação para outras creches localizadas na região de Lauro de Freitas que atendem famílias sob vulnerabilidade social, como é o caso da Creche Irmã Sheila da ACCABEM.

Além dos exames para diagnóstico de anemias e enteroparasitoses, serão promovidas ações educativas para prevenção dessas morbidades, com atividades lúdicas, distribuição de material educativo aos pais e degustação de alimentos saudáveis. Dessa forma, pretende-se estimular a melhoria das condições de saúde das crianças e da comunidade.

MARCUS VINICIUS GALVÃO LOIOLA

MEVC55 – INSERÇÃO DE BIOTECNOLOGIAS DA REPRODUÇÃO NA BOVINOCULTURA LEITEIRA DA REGIÃO DO RECÔNCAVO DA BAHIA

A proposta visa intensificar o contato da Universidade com a sociedade, permitindo que os discentes participem de atividades desenvolvidas em pequenas comunidades rurais, realizando assim a aproximação do seu futuro campo de atuação e levando melhorias técnicas para essas comunidades, cumprindo com o seu objetivo social.

Com a implementação de novas biotecnologias da reprodução nos rebanhos leiteiros das comunidades, a ACCS busca articular os conhecimentos técnicos científicos construídos na academia com as necessidades destes produtores, fortalecendo a relação da universidade com a sociedade e aproximando os alunos da realidade das pequenas comunidades rurais. Além disso, a ACCS buscará a melhoria do rebanho produtivo, promovendo o fortalecimento econômico dos pequenos produtores contemplados da região.

MARIA CAROLINA ORTIZ WHITAKER

ENFB44 – PROMOVENTO A SAÚDE DO ADOLESCENTE NO ESPAÇO ESCOLAR

A inovação desta ACCS está na proposição de atividades que serão construídas e vivenciadas por representantes da UFBA, na comunidade, com metade da carga horária como prática, vivenciada quinzenalmente no campo. As discussões teóricas serão integradas à prática, como parte indissociável da mesma. A presença de estudantes de 8 cursos de diferentes áreas da UFBA também reforçará o caráter interdisciplinar e participativo destas propostas. O alinhamento com o programa de atenção à saúde do adolescente é outro item que diferencia este componente nessa edição 2019.1.

MARIA CECÍLIA DE PAULA SILVA

EDCJ90 – MEMÓRIA E EXPERIÊNCIA: DIÁLOGOS COMUNIDADE E UNIVERSIDADE

Esta ACCS visa aprofundar os conhecimentos sobre o corpo, a cultura e a educação brasileira, por meio da experimnciação de práticas populares e pesquisa em memória e acervos, a partir da realização de atividades como oficinas, vivências, rodas de conversa, entre outras, em colaboração com Mestras de samba de roda, em especial Dona Aurinda (sambadeira do samba chula e tocadora de Prato e Faca, instrumento característico do samba de roda) e mestre Nô (mestre de capoeira angola).

Propondo uma interação entre a comunidade de Mar Grande e comunidade de Coroa, Ilha de Itaparica, Bahia, Universidade e sociedade, refletindo sobre a nossa formação histórica e social brasileira, a cultura humana e formas de melhorias das condições de existência. Experimentamos, igualmente, a utilização de linguagens visuais, como vídeos, filmes, fotografias ampliando o diálogo sobre territórios, ancestralidade, colonialidade(s) e desenvolvimento social, por meio do corpo e cultura, privilegiado pela expressão do samba de roda e da capoeira. De cunho multicultural, inter e transdisciplinar, se apresenta como um espaço pedagógico e artístico de criação de possibilidades de aprendizagens significativas, de um tratamento diferenciado com o conhecimento histórico, as memórias e o acervo cultural da humanidade guardada em comunidades e pelas mestras e mestres do samba de roda e capoeira angola.

MARCIA MARIA MAGALHÃES DANTAS DE FARIAS

MEV454 - ANATOMIA: UMA VISÃO COMPARADA VOLTADA ÀS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA CIDADE DE SALVADOR-BA

A atividade de extensão denominada “Anatomia: uma visão comparada voltada às escolas de ensino fundamental e médio da cidade de Salvador-Bahia”, recebe estudantes do ensino fundamental e do ensino médio de escolas públicas e privadas da cidade de Salvador, com o objetivo de possibilitar a integração destes estudantes dentro das universidades, transmitindo-os mais conhecimentos sobre a anatomia e a fisiologia humana e animal, embasada em estudos comparativos entre os mais variados órgãos das diferentes espécies de animais domésticos com a espécie humana, exercitando assim uma atividade social, visto que a maioria das escolas não possui a estrutura laboratorial que a universidade oferece. São matriculados semestralmente 18 alunos de cursos da área de saúde laboratorial que a universidade oferece. São matriculados semestralmente 18 alunos de cursos da área de saúde e afins, que ao longo do semestre desenvolve e amplia seus conhecimentos técnicos e lúdicos juntamente com a monitoria, a coordenadora e as colaboradoras

para transmitir de forma mais dinâmica e interativa os conteúdos, contribuindo tanto para o crescimento pessoal quanto interpessoal que o trabalho em equipe da ACCS MEV454 proporciona, aprimorando a qualidade acadêmica dos discentes da universidade e enriquece o processo de aprendizagem dos discentes convidados.

MARIA DAS GRAÇAS FARIAS PINTO
MEV458 - MUSEU INTERATIVO DE ANATOMIA COMPARADA

Este projeto, já em andamento, contribui para garantir a inclusão do tema ambiental nas disciplinas formais do currículo escolar e universitário, fazendo com que a Educação Ambiental atinja todos os segmentos da comunidade escolar de Salvador, fazendo-se necessário pela abrangência do envolvimento social da Universidade com a comunidade. Atividades deste tipo ampliam os horizontes de oferta de conhecimento através da incorporação de conceitos básicos de educação ambiental que irão agregar novos valores aos seus visitantes. A intenção é promover o desenvolvimento, a educação e a conscientização pública para a sustentabilidade.

MARINA GUIMARÃES VIEIRA
FCHL66 - CONEXÕES AFROPINDORÂMICAS

A denominação de povos quilombolas, negros e indígenas como afropindorâmicos é uma sugestão do líder quilombola e escritor Antonio Bispo dos Santos. O termo pindorâmicos, ligado ao nome dado a sua terra por povos tupis, substitui o termo indígena, empregado pelo colonizador. A proposta tem como ponto fundamental a troca de saberes entre os mestres e mestras de artes de tradições populares e a comunidade universitária, através da presença e do protagonismo de conhecedores oriundos de diversos grupos étnicos (povos indígenas, povo de santo, negros, quilombolas) desenvolvendo atividades como rodas de conversas, oficinas, cursos, etc., de forma transversal, multidisciplinar, descolonizadora, de maneira a valorizar os saberes tradicionais em continuidade epistemológica com os saberes acadêmicos. Serão adotadas produções de autoria das próprias comunidades, como, por exemplo, livros bilíngues produzidos pelo povo indígena Maxakali. Pretende-se promover o exercício da interação entre teoria e prática, visando a descolonização do conhecimento, uma vez que, as culturas dos povos e comunidades tradicionais e seus saberes são poucos difundidos nos espaços universitários e da sociedade, de uma forma ampla, tornando possível maior visibilidade da diversidade étnico-cultural presente no Brasil.

MARISTELA DE CASSIA SEUDO LOPES
MEVC53 - ATENDIMENTO CLÍNICO PARA EQUÍDEOS DE PROPRIETÁRIOS DE BAIXA RENDA

O atendimento a Equídeos de Proprietários de Baixa Renda visa estabelecer um estreito contato entre a Universidade e o Campo, a fim de proporcionar um elo didático, entre proprietário e alunos, visando colocar em prática toda teoria aprendida, além de ser uma experiência impar para cada aluno, no que tange o aprendizado. Para a comunidade atendida, informações básicas no que diz respeito a sanidade equina são passadas de forma que haja maior consciência no tratamento e controle de algumas enfermidades específicas da espécie, inclusive proporcionando informações sobre a importante zoonoses, que são facilmente transmitidas e de fácil prevenção. As palestras e atendimento serão realizados pelos alunos da disciplina nas visitas a propriedades e até mesmo em sala de aula, procurando sempre adequar a linguagem ao público alvo, o que muda de lugar para lugar. Somado a isso alunos de BI de saúde desenvolveram um questionário o qual avaliará as condições socioeconômicas de cada proprietário correlacionando com o manejo e tratamento de seu animal. Com isso, o ACCS MEVC53 procura aproximar os alunos da UFBA à realidade além dos muros da Universidade, proporcionando um aprendizado da realidade a Campo e assim proporcionando a divulgação do conhecimento adquirido em sala de aula, mas que seja adaptável ao cenário dos atendimentos, sempre visando o bem-estar animal.

NADIRLENE PEREIRA GOMES
ENFA79 - ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR E TRANSDISCIPLINAR DOS PROBLEMAS DE SAÚDE RELACIONADOS À VIOLÊNCIA

A proposta da ACSS busca viabilizar através da interlocução entre universidade e a sociedade o reconhecimento das expressões da violência doméstica e escolar, bem como incentivar o desenvolvimento de estratégias de prevenção/enfrentamento da problemática. A ênfase nas questões de violência é o principal aspecto que diferencia esta proposta dos componentes curriculares convencionais.

PAULO CÉSAR COSTA MAIA
MEVB63 – DESENVOLVIMENTO DA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UFBA DE ENTRE-RIOS ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE CAPRINOS, OVINOS E AVES DE CORTE EPOSTURA.

AACCS B63 s epropões aproximar o desenvolvimento de tecnologias da Univarsidade ao meio rural, atingindo os produtores de pequenos ruminantes no semiárido Baiano. Dignificar a vida dos produtores rurais dentro das propriedades e das comunidades as quais pertencem. A aproximação se dará através de líderes comunitários e presidente das associações, onde nossos alunos de graduação, monitores e professores, farão a socialização e o compartilhamento dos conhecimentos das partes envolvidas. A contribuição acadêmica será via transferência de tecnologias e conhecimento na criação e manejo dos animais.

NAIR CASAGRANDE
BIOC78 - MATAS URBANAS: AGROECOLOGIA E PERMACULTURA, USOS E CONVIVÊNCIAS NAS ÁREAS VERDES DA UFBA

A finalidade desta ACCS é despertar o pensamento pluri, multi e interdisciplinar para as questões ambientais, sobretudo em ambientes urbanos, com o intuito de desenvolver reflexões críticas acerca da crise ambiental, assim como a construção e disseminação de alternativas a partir de relações cidadãs com as comunidades parceiras e os estudantes. Neste contexto, e de forma transversal e dialética, facilitar a intensificação do contato da universidade com a sociedade, especialmente com aquelas de entorno, na medida em que se constroem reflexões e ações sobre o uso e convivência das áreas verdes da universidade, contribuindo para o cumprimento do seu objetivo social. Buscamos mobilizar, sensibilizar e articular conhecimentos produzidos na Universidade com os conhecimentos produzidos pelas comunidades e seus diversos atores sociais, de modo a promover o diálogo entre estes diferentes saberes, buscando os processos de transformação social por meio da relação cidadã entre os participantes; realizar oficinas pedagógicas com as comunidades rurais e público universitário, com a temática voltada à biodiversidade e agroecologia, visando integrar e fortalecer a relação entre ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, almejamos contribuir para a melhoria da formação acadêmica em sua esfera social; articular os temas da ACCS em busca de novos objetos de investigação e de inovação, bem como o desenvolvimento tecnológico a partir do contato direto com os problemas que vem atingir a comunidade e sociedade; promover as atividades que possam resgatar a diversidade dos saberes e das práticas nas esferas das Ciências, da Cultura, da Tecnologia e das Artes das comunidades envolvidas; divulgar os conhecimentos gerados com as diferentes práticas e técnicas aplicadas durante a ACCS.

PEDRO RODOLPHO JUNGERS ABIB
EDCH82 - SABERES E FAZERES DA CULTURA POPULAR NA EDUCAÇÃO

ACCS Saberes e Fazer da Cultura Popular na Educação busca ser um espaço de diálogo entre os saberes populares tradicionais e os saberes acadêmico-científicos, a partir de encontros entre os estudantes da UFBA e os sujeitos protagonistas desses saberes e fazeres, tanto no espaço acadêmico como em diversos territórios de identidade do estado da Bahia, onde acontecem trocas, experiências, vivências, compartilhamentos, aprendizados, interações, celebrações, cooperações, numa perspectiva de valorização da diversidade cultural, da ancestralidade, da tradição, da ritualidade, da memória, da oralidade, da solidariedade, e da construção coletiva dos saberes, buscando contribuir na formação de futuros profissionais mais humanizados e conscientes de sua identidade, sua cultura e seu papel social. O caráter inovador da edição atual da proposta está nos locais a serem visitados pela turma e também pelos mestres, mestras e grupos culturais com os quais teremos contato, que a cada semestre renovam.

REJANE MARIA LIRA DA SILVA
BIOA82 – PROGRAMA SOCIAL DE EDUCAÇÃO, VOCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A ACCS BIO A82 pretende intensificar o contato da Universidade com a sociedade (especificamente comunidades quilombolas), contribuindo para o cumprimento do seu objetivo social; articular conhecimento técnico, científico, artístico e cultural produzido na Universidade com o conhecimento construído pelas comunidades quilombolas e os diversos atores sociais, com vistas a instrumentalizar os participantes para atuarem nos processos de transformação social; fortalecer a indissociabilidade entre funções essenciais da Universidade: ensino, pesquisa e extensão; contribuir para a melhoria da qualidade da formação acadêmica propiciada pelos cursos de Graduação e de Pós-Graduação desta Universidade; contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e da expansão das atividades de extensão universitária e de desenvolvimento tecnológico, criação e inovação; estimular a busca de novos objetos de investigação e de inovação, bem como o desenvolvimento tecnológico a partir do contato com problemas da comunidade e sociedade; gerar e propagar conhecimentos, saberes e práticas no campo das Ciências, da Cultura e da Tecnologia; e propiciar formação e habilitação nas diferentes áreas de conhecimento e atuação, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da comunidade e sociedade.

RIDALVA DIAS MARTINS FELZEMBURGH
ENFC97 – REDES COLABORATIVAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENFRENTAMENTO ÀS EXPRESSÕES DA VIOLÊNCIA ESTRUTURAL

A proposta da ACCS busca viabilizar a discussão sobre as potencialidades que a internet e tecnologias digitais proporcionam ao enfrentamento das expressões da violência estrutural. Além disso, a interlocução entre universidade-comunidade, proporcionará (re)elaboração e a produção de conhecimento sobre a realidade com perspectiva de transformação da violência estrutural.

RODRIGO FREITAS BITTENCOURT
MEVC26 - MELHORAMENTO GENÉTICO E BANCO DE GERMOPLASMA DE CAPRINOS E OVINOS NATIVOS DO NORDESTE BRASILEIRO

Esta disciplina de ACCS propõe a realização de trabalhos de extensão rural, a nível de pequenos criadores de caprinos e ovinos, com perfil de agricultura familiar. Os trabalhos envolvem dias de campo e palestras in loco, abordando temas sobre manejo sanitário, nutricional e reprodutivo. Após diagnóstico das informações da comunidade rural a ser assistida e da avaliação das condições de criação e correções de manejo, será avaliado se há condições propícias para o uso de biotecnologias reprodutivas como: ultrassonografia, inseminação artificial transcervical e laparoscópica, colheita de sêmen. A disciplina também propõe identificar reprodutores de raças nativas que padrões que justifiquem a formação de banco de sêmen, a fim de preservação e seguro genético. Os alunos participam de todas as etapas diretamente e desenvolvem habilidades técnicas e pessoais, importantes para o desenvolvimento de cidadãos com ampla visão social e mais capazes profissionalmente.

ROMILSON AUGUSTO DOS SANTOS
EDCJ89 - MESTRES E MESTRAS DAS CULTURAS POPULARES E A EDUCAÇÃO

Essa proposta de ACCS visa criar espaços de diálogo entre os saberes acadêmicos e os saberes tradicionais/ancestrais, a partir da participação de um mestre ou mestra das culturas populares cujos saberes são reconhecidos por suas comunidades, a cada semestre, como co-ministrantes das atividades relacionadas aos seus saberes e fazeres, juntamente com o professor coordenador da ACCS. Nos semestres anteriores priorizamos dois mestres bastante reconhecidos da cultura popular local: mestre Nelito do Pandeiro (infelizmente falecido em 2018) e do Mestre Bule Bule (mestre premiado e reconhecido nacionalmente). No semestre 2019.1 a temática será relacionada às Mestras Griôs, mulheres reconhecidas em suas comunidades pelos saberes ancestrais que preservam e transmitem: Vovó Cici e as Ganhadeiras de Itapoã. Compreendemos ser de suma importância valorizar e dar visibilidade ao protagonismo das mulheres no âmbito das culturas populares e dos saberes ancestrais, sobretudo no momento em que a sociedade brasileira atravessa uma crise de valores e princípios humanistas, onde tem prevalecido o ódio e a intolerância. Acreditamos que somente processos educacionais que se contraponham a essa lógica podem transformar esse contexto.

ROSILÉIA OLIVEIRA DE ALMEIDA
EDCH58 - ESCOLAS SUSTENTÁVEIS: VALORIZANDO O PROTAGONISMO JUVENIL DO DIAGNÓSTICO E DESENVOLVIMENTO DE PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Na Bahia tem ocorrido um movimento voltado para a institucionalização da Educação Ambiental, induzido pela legislação e políticas públicas que propiciam um ambiente favorável ao desenvolvimento de projetos de ação diante do desafio dos problemas socioambientais, destacando-se o Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA, que traz a Educação Ambiental como uma dimensão educativa que precisa ser incorporada à práxis pedagógica. O Programa de Educação Ambiental do Sistema Educacional da Bahia – ProEASE/BA, lançado em 2010, e a Lei Estadual de Educação Ambiental, nº 12.056, sancionada em 07/012011, ambos elaborados de forma participativa pela Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental da Bahia – CIEA/BA, têm definido princípios, diretrizes e linhas de ação da Educação Ambiental no estado.

No âmbito do sistema público de ensino, a Secretaria Estadual de Educação, através da Coordenação de Educação Ambiental, vem desenvolvendo o Programa Juventude em Ação: construindo a agenda 21 nas escolas, com implantação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida – COM-VIDA, que são responsáveis pela elaboração e desenvolvimento de um plano de ação voltado para a sustentabilidade socioambiental nas escolas e seu entorno, os quais devem ser incorporados, na perspectiva da transversalidade, nos currículos e nos Projetos Político-Pedagógicos.

THADEU MARINIELLO SILVA

MEVC66 - BOAS PRÁTICAS NO MANEJO, MANIPULAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO

A ACCS “Boas Práticas no Manejo, Manipulação e Experimentação em animais de Laboratório”, vem com o objetivo de preencher a lacuna presente na formação dos estudantes no que se fala em relação aos conceitos básicos sobre bioterismo e ao comportamento ético e o uso consciente de animais em experimentos. Proporciona também novas perspectivas profissionais, além de propiciar melhorias significativas na sua formação acadêmica, principalmente em relação à consciência e conduta ética, contribuindo futuramente com a saúde pública brasileira através dos diversos estudos realizados por pesquisadores e estudantes e aplicados na nossa sociedade, os conteúdos a serem passados para os alunos são de extrema relevância acadêmica, sendo que a maioria dos alunos saem da faculdade sem conhecimento algum sobre animais de laboratório, dessa forma faz-se necessário que os alunos recebam esse conhecimento prévio sobre boas práticas na experimentação animal, para que assim possa desenvolver ou participar de experimentos que irão contribuir com toda a sociedade, respeitando sempre a vida do animal através do conhecimento adquirido na sua formação acadêmica.

URPI MONTOYA URIARTE

FCHL63 – O HABITAR EM CASARÕES OCUPADOS DO CENTRO DE SALVADOR

O ensino da Antropologia urbana desenvolvido dentro do curso de Ciências Sociais da UFBA aborda a importante questão da produção da cidade por parte de diversos agentes, dentre eles os usuários e habitantes. No entanto, o faz de forma teórica, mediante a análise de textos produzidos por antropólogos em cidades diversas. Não inclui o centro de Salvador devido à ausência de trabalhos sobre esse tema nessa área específica. Esta ACCS busca preencher esta lacuna, levando os alunos fora da sala de aula a apreender a construção da cidade por parte de um segmento particular – os sem teto.

No entanto, na medida em que se trata de um projeto de extensão, não se trata apenas de atingir metas acadêmicas, usando as ocupações como lócus de pesquisa e seus moradores como objeto de pesquisa. É preciso superar a “troca desigual subjacente à relação etnográfica”, ultrapassar a denúncia, lamentação ou assistencialismo, nos colocando à disposição das metas que estes moradores têm, contribuindo da forma que estes achem melhor, seja como intermediários, embaixadores, tradutores etc.

Assim, em ocasião desta segunda versão, espera-se contribuir com o produto “CARTOGRAFIA DOS VAZIOS DO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR” em formato de BANNER que será entregue em diversos exemplares a cada uma das ocupações pesquisadas, entendida como ferramentas de luta e argumentação de seu direito à moradia e ao centro da cidade.